

Margem Esquerda #31

Dossiê: Crise brasileira

Boitempo Editorial, 2º. semestre de 2018 (168 p.)

Link: <https://www.boitempoeditorial.com.br/produto/margem-esquerda-n-31-832>



Em meio a uma das mais graves crises da jovem democracia brasileira e às vésperas de uma eleição presidencial conturbada, o dossiê desta edição, organizado pelo sociólogo *Antônio Carlos Mazzeo* e pelo historiador *Luiz Bernardo Pericás*, traz uma análise do atual momento histórico nacional, sumariando questões candentes que compõem os elementos complexos de uma crise social de profunda intensidade.

Em texto de sua autoria, Mazzeo apresenta as origens histórico-ontológicas da autocracia burguesa brasileira, que constituem a base material e política do Estado e do atual momento histórico nacional. O sociólogo *Giovanni Alves* expõe as condições históricas e objetivas das complexas relações sociais que configuram a precariedade do trabalho, a partir do fim da década de 2010, ao passo que a economista *Ludmila Costhek* relata a condição concretada flexibilização do trabalho, particularmente nas relações do trabalho feminino. À luz da contemporaneidade, o jurista *Gilberto Bercovici* aborda a Constituição de 1988, demonstrando seus limites diante de governos subsumidos a lobbies político-parlamentares, vinculados às classes dominantes. Por fim, o cientista político *Armando Boito Jr.* polemiza com a ideia

da existência de uma crise de representatividade na política brasileira, procurando demonstrar os vínculos político-ideológicos das diversas frações, extratos e classes sociais em relação a determinados partidos e projetos político-econômicos específicos.

Além do dossiê principal, este número traz um especial dedicado ao bicentenário de Marx, com artigos do geógrafo britânico *David Harvey*, do professor de ciência política alemão *Elmar Altvater* (recentemente falecido) e do sociólogo brasileiro Ricardo Antunes. O entrevistado é Moisés Postone, um dos mais originais intérpretes da teoria crítica marxiana. Postone, que nos deixou em março deste ano, concedeu no segundo semestre de 2017 essa longa entrevista aos pesquisadores *Ana Carolina Gonçalves* e *Daniel Manzione Giavarotti*.

O homenageado deste semestre é o filósofo italiano *Domenico Losurdo*, que perdemos em junho deste ano e que articulou como poucos uma obra de alta qualidade teórica com uma lúcida e ativa militância política. Seus escritos elevaram substancialmente a qualidade do embate ideológico em nosso tempo, como descreve Gianni Fresu. *Ricardo*

Musse resenha quatro biografias de Karl Marx lançadas por ocasião dos duzentos anos do filósofo renano. A nota de leitura de *Luiz Bernardo Pericás* nos descreve as contribuições de Eleanor Marx e sua precoce combinação entre feminismo e luta de classes.

Para ilustrar este número, foram escolhidas obras de *Sergio Sister* que o editor da seção descreve como um “artista que desde o começo de sua carreira preocupou-se em produzir uma pintura sem representação nem alegoria – como falava Clement Greenberg –, de modo a libertá-la para ser um objeto autônomo. Esses conjuntos de obras aqui expostas formam instalações que por meio da repetição e das pequenas diferenças entre si levam o espectador a tentar entender o padrão lógico que operam, formando uma teia de direções e significados simultâneos. As possibilidades matemáticas são muitas. Desde o construtivismo russo sabe-se que é difícil produzir obras sem alegorias, mas Sister é exemplo de que é um caminho possível”.

Por fim, em meio ao deserto cultural e político que nos assola, nada como um poema do uruguaio *Mario Benedetti* para elevar os ânimos. É com “Por que cantamos”, traduzido e apresentado pelo editor especial de poesia *Flávio Aguiar*, que encerramos este número, “porque acreditamos nas gentes/e porque venceremos a derrota”.

Os editores

Sumário

Entrevista

Moishe Postone, por *Ana Carolina Gonçalves Leite e Daniel Manzione Giavarotti*

Dossiê: a crise brasileira, determinações e perspectivas

A assim chamada “crise de representação, por Armando Boito jr.

O novo (e precário) mundo do trabalho no Brasil: perspectivas para a década de 2020, por *Giovanni Alves*

Notas sobre autocracia burguesa, modernização reacionária e transição de *longue-durée*, por *Antonio Carlos Mazzeo*

A constituição na encruzilhada, por *Gilberto Bercovici*

Uberização e viração: mulheres periféricas no centro da acumulação capitalista, por *Ludmila Costhek Abílio*

Especial bicentenário Marx

A recusa de Marx da teoria do valor-trabalho, por *David Harvey*

Crítica da economia política na praia de plástico e o fetiche do capital no Antropoceno, por *Elmar Altvater*

A vigência (e a vingança) de Marx: o novo proletariado de serviços, valor e intermitência, por *Ricardo Antunes*

Artigos

O 1968 no coração do Império, por *Marco Aurélio Santana*

Pensamento feminino negro no Brasil: uma contribuição necessária para a transformação da realidade, por *Carolina Pinho*

Identidade, diferença e representação em *Estação Perdido*, de China Miéville, por *George Augusto Do Amaral*

Homenagem

Domenico Losurdo: luta filosófica e
revolução entre as duas Restaurações,
Gianni Fresu

Documento

O pensamento de Ernesto Che Guevara, por
Fernando Martínez Heredia

Resenhas

As novas biografias de Marx no Brasil, por
Ricardo Musse
Espaço urbano, espaço de desintegração: as
Cidades sitiadas de Stephen Graham, por

Pedro Rocha De Oliveira

Nota De Leitura

Eleanor Marx: questão feminina e luta de
classes, por *Luiz Bernardo Pericás*

Poesia

Apresentação, por *Flávio Aguiar*
Por que cantamos, por *Mario Benedetti*

Imagens

Sérgio Sister